

BIBLIOTECA
**MARCHA
CRIANÇA**

TERESA NORONHA

DIGA XIS



ILUSTRAÇÕES MARIÂNGELA HADDAD

editora scipione

BIBLIOTECA
**MARCHA
CRIANÇA**

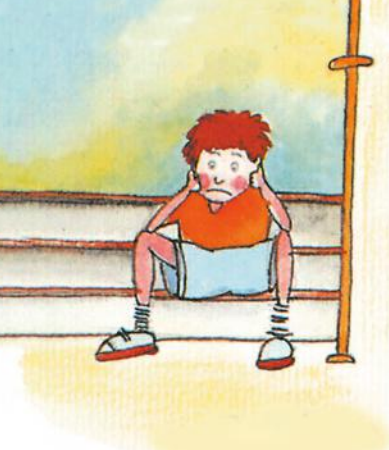
TERESA NORONHA

DIGA XIS

ILUSTRAÇÕES
MARIÂNGELA HADDAD



editora scipione



Paulinho estava chateado. Todo mundo ia viajar nos feriados, menos ele.

Além disso, ia ser obrigado a aguentar sua mãe metralhando em seus ouvidos uma rajada de *nãos*:



NÃO JOGUE BOLA NA RUA!
NÃO PONHA OS PÉS NO SOFÁ!
NÃO COMA BOLACHA NA SALA!
NÃO TOME SORVETE ANTES DO ALMOÇO!
NÃO PONHA O SOM MUITO ALTO!...

Ainda bem que o avô, que morava numa cidade próxima, apareceu para uma visitinha naquela tarde quente e chata. Chata para Paulinho.

Poucos adultos entendem as crianças. Até já disseram que deviam nascer com Manual de Instruções para se aprender a lidar com elas.







O avô, sim, era muito compreensivo.

Compreensivo era uma palavra de que Paulinho gostava. Para ele, significava uma pessoa que dá presentinhos, leva pra passear, compra sorvete e chocolate e faz tudo o que uma criança quer e gosta. E, é claro, não dá bronca, coisa que criança não gosta.

O avô, quando viu a cara amarrada de Paulinho, compreendeu o que se passava.

— Vou lhe ensinar um truque que faz tudo dar certo — disse velho.

— Tudo mesmo, vô? — perguntou o garoto, duvidando.

— Quase tudo, o que é melhor que nada.

— E o que a gente precisa fazer?

— É simples. Basta dizer *xis*.

— Só isso? Então essa palavra é mágica? A gente fala e pronto: tudo se resolve?

— Experimente. Não custa tentar. Quando você estiver aborrecido ou quando achar que os outros precisam de ajuda, dia *xis*.